

# ENTRE AS FRONTEIRAS DO MORAR E O DIREITO DE DECIDIR: UM ESTUDO DE CASO SOBRE FAMÍLIAS EM PROCESSO DE REMOÇÃO NO ANEL RODOVIÁRIO DE BELO HORIZONTE

Luana Carola –UFMG

[lupsicologiapucminas@gmail.com](mailto:lupsicologiapucminas@gmail.com)

Claudia Mayorga –UFMG

[mayorga.claudia@gmail.com](mailto:mayorga.claudia@gmail.com)

**Introdução:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa de doutorado em andamento que investiga um dos grandes empreendimentos urbanos presentes no contexto da cidade de Belo Horizonte, que é a duplicação do anel rodoviário. Trata-se de um estudo etnográfico das famílias em processo de remoção do Anel Rodoviário de Belo Horizonte. O objetivo central da pesquisa é compreender como os moradores que estão na situação de remoção vivenciam esse processo e como se relacionam com o lugar em que vivem nos aspectos simbólicos, políticos, comunitários e cidadãs. Outros objetivos da pesquisa são: Verificar como a Psicologia Social tem se aproximado e contribuído para os estudos do tema Moradia e participação social.

**Método:** Estudo etnográfico das famílias em processo de remoção da vila da Paz

Resultados :

\* Estudos etnográficos sobre os moradores da Vila da Paz;

\* Construção do Mapa de cidadania dos moradores da Vila e identificação dos aspectos simbólicos, sociais, políticos e comunitários associados ao Morar;

\* Estudo da Política Habitacional de Belo Horizonte e do Programa Judicial de Conciliação para Remoção e Reassentamento Humanizados da BR381

**Discussão:** Em que momentos, e como a Psicologia tem sido convocada para os debates sobre cidades e direito de morar? Como a Psicologia Social tem contribuído (ou pode contribuir) nos processos participativos quando o problema é remoção e reassentamentos de pessoas? Esse trabalho justifica-se pelo fato de termos poucos estudos sobre a história da moradia na América Latina e também na cidade de Belo Horizonte. Sendo assim, a cidade, precisa se tornar um assunto importante no escopo das Políticas Públicas, da Psicologia Social e dos debates cotidianos

**Considerações Finais:** A dinâmica das cidades nos revela uma série de eventos psicopolíticos e sociais, como: constante violação de direitos, violências, desocupações, criminalização das ocupações... E são esses dilemas que esse projeto tem pesquisado. Para isso compreendemos a cidade como um dispositivo que mantém uma série de hierarquias e preconceito sociais, por isso essa pesquisa se justifica pela necessidade não só de pensarmos a cidade como objeto daqueles que circulam nela, mas como produtora de sujeitos e de formas de pensar e viver. A cidade, assim se apresenta como um tema potente nos debates cotidianos.

## Referências Bibliográficas:

ASCHER, François. Les nouveaux principes de l'urbanisme. La fin des villes n'est pas l'ordre du jour. Paris: Éditions de l'Aube, 2001.

BARROS, José Márcio. Cultura e Comunicação: Nas avenidas de Contorno em Belo Horizonte e La Plata. Editora PUCMINAS, 2005.

CASTEL, R. 1995. Les métamorphoses de la question sociale. Une chronique du salariat. Paris, Fayard

CARTA MUNDIAL PELO DIREITO À CIDADE. V Fórum Social Mundial - Porto Alegre. [online] Disponível em: <<http://www.unhabitat.org/categories.asp?catid=1>>. Acesso em: jan. 2011

FERNANDES, Edésio. Constructing the 'Right to the City' in Brazil, Social Legal Studies, 16, pp. 201-219, 2007

FURTADO, J.P. et al. Social integration and living space: a path for evaluating the housing situation for people with severe mental disorders in Brazil. Interface Comunic., Saúde, Educ., v.14, n.33, p.389-400, abr./jun. 2010.

FOUCAULT, M. Sobre a geografia. Traduzido por Roberto Machado. In: MACHADO, R. (Org.) Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979<sup>a</sup>, p.153-165.

FOUCAULT, M. O nascimento da medicina social In: FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro, Graal, 1979. p. 79-98.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir: a história da violência nas prisões. Traduzido por Raquel Ramalheite. 2. Ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1999



CONFERÊNCIA  
INTERNACIONAL  
SUL-AMERICANA:

TERRITORIALIDADES  
E HUMANIDADES

4 A 7 DE OUTUBRO DE 2016  
BELO HORIZONTE - BRASIL

APÓIO



REALIZAÇÃO

